



Formação Pedagógica: reflexão sobre problemáticas reais e construção de estratégias e soluções.

Gabriela Braga Teixeira¹

O Projeto Rondon que em 2017 completa cinquenta anos recruta universitários de todo o Brasil para desenvolver, em um trabalho multiprofissional, formação direcionada á multiplicadores nas comunidades e municípios com baixo IDH, escolhidas pelo Ministério da Defesa. Este projeto busca, através da integração social, soluções para o desenvolvimento sustentável com a parceria das prefeituras que recebem as atividades propostas pelas IES selecionadas em edital nacional. O relato de experiência da operação Rondônia Cinquentenário, a qual ocorreu nas comunidades ribeirinhas: Calama, Demarcação, Nazaré e São Carlos, no período de 04 a 23 de julho de 2017. Após a seleção da IES pelo Ministério da Defesa, a equipe foi montada, formando a equipe multidisciplinar dos rondonistas dos cursos de Pedagogia, Educação Física, Farmácia, Enfermagem, Ciências Biológicas, Odontologia e Engenharia de Alimentos , que se configurou o Conjunto A. Cada rondonista ficou responsável por atividades de relação com seu curso ou disposição e interesse no assunto, 5 oficinas por rondonista. Os cursos e as oficinas foram ministrados nos dois turnos de forma dialogada, com diapositivos e elaboração de materiais pelos participantes. Todos os participantes receberam certificação da IES registrado na Câmara de Extensão e aprovado pelos conselhos internos. Na Educação foi realizada formação continuada nas comunidades de Calama, Demarcação e São Carlos com professores da rede pública estadual e municipal, conforme as discussões e interações iam sendo estabelecidas, os profissionais demonstravam interesse nos assuntos apresentados - O Ser professor, Relação entre Teoria e Prática, Inclusão e seus Desafios, Bullying e Preconceito, Liderança e Gestão, Estimulo a leitura e a formação da biblioteca de fundo de quintal - e por determinados assuntos, tidos na escola como problemas e ou tabus como por exemplo Gestão e Liderança e Sexualidade. Os participantes das oficinas foram professores, coordenadores e equipe diretiva. As oficinas tiveram, duração de quatro dias com carga horária de 4h/a. Foram atendidos 20 á 25 professores nas quatro comunidades, pertencentes. A população Ribeirinha alcançada demonstrou interesse pelo material apresentado nas oficinas, houve avanços nas discussões e retorno quanto a questionamentos da prática. Os participantes engajaram-se na realidade e contexto escolar encontrando, nas conversas e materiais disponibilizados, possibilidades de reflexões que ainda não haviam sido estabelecidas, em uma troca de experiências entre profissionais, comunidade e rondonistas reforçando o tripé do processo ensino aprendizagem aprender-ensinar-aprender. As comunidades passaram por um período de reconstrução após a enchente de 2014, seus distritos ainda expressam marcas de tal catástrofe necessitando de auxílio para reerguer auto estima, cooperatividade, e valorização dos objetos nativos cultivados. O projeto Rondon, mediou uma relação de cidadania e crescimento, identificando problemáticas e apresentando estratégias de superação e resolução de problemas.

¹ Universidade de Passo Fundo